



1º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

GRAMADO-RS

12 a 14 de junho de 2018

APLICAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO INFANTIL PARA A SUSTENTABILIDADE

Avezeny Araújo Costa (*), Camila Cruz da Silva, Ivana Lago Pires, Carlos Ernani Brito Borges, Luan Vinicius de Carvalho Passos

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia *campus* Vitória da Conquista. E-mail: neteag@hotmail.com

RESUMO

O objetivo desse artigo foi apresentar a Educação Ambiental como forma de valorizar o meio ambiente utilizando a ideia de sustentabilidade aplicada ao ensino infantil. A Educação Ambiental deve ser entendida como educação para a cidadania, visando à existência de um equilíbrio entre as relações sociais e a natureza. O ensino infantil tem importância na formação de uma consciência crítica do indivíduo, sendo assim, deve-se trabalhar de forma que desenvolva o cognitivo e o afetivo juntos, para que provoque na criança um sentimento em relação ao meio ambiente. A metodologia de trabalho partiu do princípio da reflexão-ação que foi aplicada e baseada no desenvolvimento da sensibilização ambiental dos alunos da Creche Municipal Laurinda Rosa Soares, em Anagé – BA, por meio da educação ambiental, despertando a valorização e a preservação do meio ambiente através de atividades e medidas de apoio a um tipo de crescimento econômico que não tenha impactos negativos sobre a natureza e a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, ensino infantil, desenvolvimento, consciência, preservação.

ABSTRACT

The objective of this article was to present Environmental Education as a way of valuing the environment using the idea of sustainability applied to early childhood education. Environmental Education should be understood as education for citizenship, aiming at the existence of a balance between social relations and nature. The teaching of children is important in the formation of a critical awareness of the individual, and thus, one must work in a way that develops the cognitive and the affective together, so that it provokes in the child a feeling towards the environment. The work methodology was based on the principle of action reflection that was applied and based on the development of the environmental awareness of the students of the *Creche Municipal Laurinda Rosa Soares, in Anagé - Bahia*, through environmental education, awakening the valorization and preservation of the environment through activities and measures to support a type of economic growth that does not have negative impacts on nature and society.

KEY WORDS: Environmental education, child education, development, awareness, preservation.

INTRODUÇÃO

A ideia de sustentabilidade surgiu a partir do século XX, quando a relação entre os seres humanos e o meio ambiente começou a ser questionada. A preocupação com os recursos naturais e a consciência ambiental se tornou bastante importante frente aos assuntos ligados ao meio ambiente.

A Educação Ambiental (EA) surgiu como uma alternativa pra minimizar os impactos ambientais propagados pela sociedade através do conhecimento e da conscientização. Sendo assim, a EA pode ser definida como uma forma de valorizar o meio ambiente utilizando a ideia de sustentabilidade aplicada a todos os níveis de ensino e deve ser entendida como educação para a cidadania, visando à existência de um equilíbrio entre as relações sociais e a natureza.

Segundo Carvalho (2006) a Educação Ambiental é concebida como preocupação dos movimentos ecológicos com a prática de conscientização capaz de chamar a atenção para o fim e a má distribuição dos recursos naturais, envolvendo os cidadãos em ações sociais ambientalmente apropriadas.

De acordo com os Conceitos e Práticas em Educação Ambiental na escola (2007), os educadores ambientais devem propor a criação e promover a ocupação de espaços possíveis para construir novos saberes e práticas, que estimulem a organização coletiva para a construção participativa do projeto político pedagógico da escola; a constituição de grêmios estudantis; conselhos escolares/comunidade; implantação de agendas 21 escolares e comunitárias, propiciando a articulação de um movimento coletivo para trazer as questões socioambientais como temas geradores de opinião. É preciso praticar ações, como exemplo, efetuar uma coleta seletiva para além dos latões de separação de lixo dos pátios



1º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

GRAMADO-RS

12 a 14 de junho de 2018

das escolas, motivadas por trocas de materiais de ventiladores, computadores, redução do consumo, a reutilização da coleta seletiva do lixo produzido na escola e ainda propiciar geração de renda com material reciclado; tudo isso motivadas pelo sentido de um problema vivido na realidade local e global, para transformar em um assunto de debate em toda a escola procurando revelar as razões que levam os resíduos a ser um grande problema na comunidade e em nossa sociedade, contextualizando o conhecimento nas abordagens das diferentes disciplinas escolares.

De acordo com Reigota (2006), para colocar em prática a Educação Ambiental nas escolas e universidades, é necessário se basear em objetivos que estão descritos na Carta de Belgrado, que são a conscientização, o conhecimento, o comportamento, a competência, a capacidade de avaliação e a participação.

O documento norteador da Educação Infantil (EI) é o Referencial Curricular Nacional (RCN-EI), e apesar da Constituição de 1988, o RCN apresenta princípios e metas da educação ambiental. Em 1998 foram criados, pelo MEC os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), documento que norteia os conteúdos do ensino fundamental. Os PCNs apresentam os temas transversais, nos quais está incluso o tema meio ambiente. O comprometimento do MEC em promover a educação ambiental para os níveis de ensino é maior com o ensino fundamental do que com a educação infantil. Os conteúdos de EA são trabalhados na EI em datas relacionadas, como dia da árvore, dia mundial do meio ambiente, etc. (MARTINS, 2009).

A EA deve ser inserida desde o primeiro contato com a escola, ou seja, nos primeiros níveis de ensino que é a educação infantil. Assim, o trabalho da educação ambiental no ensino infantil é de extrema importância, uma vez que uma das funções da escola é formar cidadãos críticos, e na idade pré-escolar a criança está formando os seus valores e conceitos. Percebe-se também que há uma deficiência de assuntos ligados ao meio ambiente em muitas creches e escolas.

Rodrigues (2007), diz que a criança na idade pré-escolar encontra-se em formação inicial de seus conceitos e valores [...], identificando-se e envolvendo-se com sua realidade. Nesse sentido, torna-se essencial que a educação ambiental crítica, dialógica, já faça parte da sua realidade, para que a criança possa criar e se expressar nessas relações, ampliando sua rede de relações e sua visão de mundo.

Assim, o Ensino Infantil tem importância na formação de uma consciência crítica do indivíduo, portanto deve-se trabalhar de forma que desenvolva o cognitivo e o afetivo juntos, para que provoque na criança um sentimento em relação ao meio ambiente.

OBJETIVOS

O objetivo do trabalho é aplicar a Educação Ambiental na Creche Municipal Laurinda Rosa Soares a fim de sensibilizar os professores e colaboradores sobre a sua importância no ensino infantil valorizando e preservando os recursos naturais, bem como, permitir às crianças da creche novos conhecimentos engajados à causa ambiental para despertar a consciência pela preservação e pela reutilização de resíduos sólidos.

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho partiu do princípio da reflexão-ação que foi aplicada e baseada no desenvolvimento da consciência ambiental de 46 alunos da Creche Municipal Laurinda Rosa Soares situada na cidade de Anagé – BA, através da educação ambiental. Essa metodologia foi necessária visto que as crianças devem desenvolver esse pensamento desde as séries iniciais de alfabetização.

A creche é composta por turmas do maternal a pré-escola, o projeto foi realizado nas turmas maternal II, pré-escola I e pré-escola II, com alunos de três, quatro e cinco anos, respectivamente.

Para dar início ao projeto, primeiramente foi necessário convencer e mostrar aos professores e colaboradores sobre a importância de se trabalhar a educação ambiental na creche produzindo argumentos, textos e normas que indicassem a importância para o aprendizado das crianças.

Na segunda etapa, os professores e colaboradores foram orientados a utilizar alguns procedimentos para ensinarem as crianças a preservarem o meio ambiente visando à sustentabilidade.

Esses procedimentos foram divididos em quatro partes, cada parte foi equivalente a um mês do projeto:

Parte 1:

- Levou-se o conhecimento da turma sobre os fatores que fazem parte do meio ambiente: fauna, flora, terra e água;
- Mostrou-se como a natureza e os seus elementos é importante para a vida do planeta Terra;
- Cantaram-se músicas de fácil interpretação com os alunos relacionados ao meio ambiente e a sua importância;
- Mostraram-se a partir de imagens os locais de descarte do lixo e seus problemas;
- Utilizaram-se brincadeiras por meio de diferentes linguagens, como desenhar, cantar, pintar, dramatizar e escrever, valorizando a natureza;
- Ocorreu a leitura de histórias e exibição de filme sobre reciclagem e ação do homem sobre a natureza;
- Falou-se sobre o desmatamento de forma lúdica;

Parte 2:

- Mostrou-se que o consumo exagerado de produtos prejudica o meio ambiente;
- Ensinar-se as crianças que não se deve jogar o lixo no chão – fazendo comparação com a sua própria casa;
- Ensinar-se as crianças na hora do banho e de escovar os dentes que devemos economizar água e apagarem a luz quando sair da sala para economizar energia elétrica;
- Mostraram-se fotos coloridas, para observarem a natureza preservada e natureza poluída.

Parte 3:

- Abordou-se a reciclagem com os alunos;
- Explicou-se como reaproveitar o resíduo: utilizando-o em sala de aula na construção de maquetes e brinquedos;
- As crianças foram organizadas em rodinhas de forma que todas pudessem olhar e interagir. Conversando sobre a preservação do meio ambiente e sobre a acumulação de resíduo sólido na natureza;

Parte 4:

- Plantou-se uma pequena horta vertical com legumes e verduras na creche com os alunos utilizando garrafas pets e copos descartáveis reutilizados;
- Ensinou as crianças a cultivar e comer os alimentos da própria horta;

RESULTADOS

A realização do projeto durante as quatro partes executadas proporcionou uma construção de novas relações ambientais, bem como a conscientização das crianças que vão poder levar esses conhecimentos durante toda a sua vida, podendo também repassar os conhecimentos adquiridos para os pais e seus familiares, mudando desta forma, a história da comunidade.

A linguagem e os conteúdos respeitaram as linguagens das crianças, para que essas entendessem o que lhes foi transmitido, proporcionando a descoberta, a produção e a construção do conhecimento para com a natureza. Foi importante também a conscientização de professores, colaboradores e funcionários em geral da creche, eles entenderam que a EA é fundamental para vivermos em um ambiente ecologicamente equilibrado.

Para contribuir com a conscientização das crianças, foi importante fazer com que elas explorassem e observassem o meio ambiente com curiosidade percebendo-se como ser integrante da natureza, dependente e transformador. Assim, as crianças demonstraram interesse pelos assuntos relacionados ao meio ambiente e aprendeu na prática a realizar atividades simples do dia-a-dia, como desligar a torneira ao escovar os dentes e aprenderam também a reutilizar resíduos para produção de brinquedos.



Figura 1: Brinquedos (chacoalho) confeccionados com garrafas pet. Fonte: Autor do Trabalho.



Figura 2: Porta lápis feito com latas de chocolate em pó. Fonte: Autor do Trabalho.



Figura 3: Pote feito com garrafa pet. Fonte: Autor do Trabalho.

Na última parte do projeto os alunos tiveram o contato direto com a natureza e aprenderam a reciclar e plantar. Foi feita uma horta orgânica vertical com mudas de alface babá, alface crespa, rúcula, couve, repolho e cebolinha, sendo elas semeadas reutilizando copos descartáveis da creche, em seguida utilizou-se garrafas pet para a plantação da horta.



Figura 4: Sementes semeadas em copos descartáveis reutilizados. Fonte: Autor do Trabalho.



Figura 5: Sementes germinadas. Fonte: Autor do Trabalho.



Figura 6: Garrafas pet prontas para plantio. Fonte: Autor do Trabalho.



Figura 7: Plantio da horta com os alunos. Fonte: Autor do Trabalho.



Figura 8: Produção de horta vertical com alunos da creche. Fonte: Autor do Trabalho.



Figura 9: Produção de horta vertical com alunos da creche. Fonte: Autor do Trabalho.

CONCLUSÕES

Tendo em vista os aspectos observados, conclui-se que as crianças obtiveram conhecimento sobre a natureza desde o primeiro contato com a escola e esse conhecimento deve percorrer durante todos os níveis de ensino, de modo que, futuramente saiba sobre os riscos que causamos ao meio ambiente e como devemos prevenir à ocorrência de degradações a natureza, bem como reutilizar os resíduos que iriam ser inseridos de forma inadequada ao meio ambiente.

Assim, a educação para uma vida sustentável deve começar já no ensino infantil visto que há uma enorme deficiência de assuntos ligados à educação ambiental nas creches e escolas para a conscientização da sociedade, e é importante salientar



1º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

GRAMADO-RS

12 a 14 de junho de 2018

também, que a Educação Ambiental não deve ser trabalhada apenas com ações pontuais, mas sim como uma prática do cotidiano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL, Ministério da Educação. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola.** 216. Ed. Brasília: Unesco, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/educacaoambiental_naescola.pdf>. Acesso em: 18 de julho de 2017.
2. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: Formação do Sujeito Ecológico.** 2ª ed. São Paulo. Cortez, 2006.
3. MARTINS, Nathalia; FREITAS, Denise de; RAMOS, Rosenaide Pereira dos Reis. **A Educação Ambiental Na Educação Infantil.** 2009. 44 p. Conclusão de Curso (Licenciada em Pedagogia)- Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.
4. REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental.** São Paulo. Brasiliense, 2006.
5. RODRIGUES, C. **Educação física, educação ambiental e educação infantil no contexto escolar: uma sinergia possível.** 2007. 98 p. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Metodologia de Ensino, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2007.